



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: D452-5423-0877-C289

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ WELISON ARAUJO SILVEIRA (CPF 008.XXX.XXX-75) em 29/03/2023 16:30:53 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/D452-5423-0877-C289>

SEDHUC



Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02, DE 31 DE MARÇO DE 2023.

Instaura o processo de escolha unificado para membros dos Conselhos Tutelares das Regiões Sul, Sudeste, Norte, Praia, Mangabeira, Valentina e Cristo, da cidade de João Pessoa/PB, para o Quadrênio 2024-2027, conforme Resolução nº 21 de 29 de março de 2023 do CMDCA-JP.

O CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE do Município de João Pessoa/PB juntamente com o PRESIDENTE DA COMISSÃO ELEITORAL, no uso de suas atribuições legais, torna público, com fundamento na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente, nas Leis Municipais nº 11.407/2008, 11.759/2009, 13.017/2015 e suas demais alterações, nas Resoluções e demais legislações pertinentes, que estarão abertas as inscrições para a seleção dos candidatos que concorrerão às eleições para Conselhos Tutelares das Regiões Sul, Sudeste, Norte, Praia, Mangabeira, Valentina e Cristo, conforme disposições contidas neste Edital.

Pelo presente Edital, fica convocada para o dia **01 de outubro de 2023** a realização das eleições dos Conselheiros para os Conselhos Tutelares das regiões Sul, Sudeste, Norte, Praia, Mangabeira, Valentina e Cristo, cujas áreas de abrangência estão formadas pelos bairros: **Região Sul:** Alto do Mateus, Loteamento Juracy Palhano, Ilha do Bispo, Cordão Encarnado, Distrito Mecânico, Vila Cimepar, Jaguaribe, Trincheiras, Cruz das Armas, Bairro dos Novais, Oitizeiro, Funcionários I, Jardim Planalto, Vieira Diniz, Jardim Gualiba, Jardim Veneza, Ivan Bichara, Loteamento Nossa Senhora das Graças, Bairro das Indústrias, Distrito Industrial, Loteamento São José, Loteamento Santo Antonio e Comunidade Paulo Afonso; **Região Sudeste:** Geisel, Esplanada, Costa e Silva, Presidente Médici, João Paulo II, Nova República, Funcionários II, III e IV, Citex, Laranjeiras, Jardim Sepol, Gauchinha, Taipá (Conjunto Taipá Nova Vida), Grotão, Ernani Sátiro, Água Fria, Comunidade Maria de Nazaré, Jardim Sepol, Tieta e 1º de Abril; **Região Norte:** Varadouro, Centro, Roger, Tambaú, Expedicionários, Castelo Branco, Padre Zé, Treze de Maio, Mandacaru, Boa Vista, Bairro dos Ipês, Alto do Céu, Torre, Bairro dos Estados, Conjunto Verdes Mares, Pedro Gondim, Porto do Capim, Rua do Cano, Jardim Ester, Comunidade do S, João Tota, São Rafael, Santa Clara, Beira da Linha, Padre Hildon Bandeira, Brasília de Palha, Santa Clara e Cafofo; **Região Valentina:** Valentina e loteamentos adjacentes, Mussumagro, Paratibe e Loteamentos Adjacentes, Praia do Sol, Barra de Gramame, Gramame, Planalto da Boa Esperança, Gervásio Maia, Colinas do Sul, Cuiá, Santa Barbara, Parque do Sol, Engenho Velho, Conjunto Residencial Marine, Torre de Babel, Comunidade Boa Esperança, Costa do Sol, Manacá e condomínio Amizade I, II e III; **Região Cristo:** Cristo, José Américo, Laranjeiras, Rangel, Jardim Itabaiana, Radialista, Jardim das

Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/B6B2-8656-25D9-F660> e informe o código B6B2-8656-25D9-F660



Oliveiras, José Lins, Jardim Bom Samaritano, Riacho Doce(Ceasa), Vale da Palmeiras, Boa Esperança, Bela Vista, Redenção, Rua São Geraldo (Rua da mata) e Pedra Branca; **Região Mangabeira:** Mangabeira I a VIII, Cidade Verde, Bancários, timbó, Anatólia, Jardim Cidade Universitária, Colibris, Jacarapé, Jardim São Paulo, Penha, Eucalipto, Campo Americano, IPEP, Vila União, Feirinha, Patrícia Tomas, Conjunto dos Militares, Jardim Mangabeira e Projeto Mariz I, II e III; **Região Praia:** Quadra Mares, Bessa, Miramar, Altiplano, Cabo Branco, Manaira, Tambaú, Tambauzinho, Bairro São José, Jardim Oceania, Portal do Sol, Conjunto João Agripino, Jardim Luna.Brisamar, Aeroclub, Cidade Recreio, Ponta dos Seixas, Seixas, Comunidade São Luiz e Chatuba.

TÍTULO I

DO CONSELHO TUTELAR E DAS VAGAS

Art. 1º. O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, sendo composto por 05 (cinco) membros, escolhidos pela comunidade local para o mandato de 04 (quatro) anos, permitida recondução por novos processos de escolha. Conforme Artigos 131 e 132 do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Art. 2º. Cabe aos membros do Conselho Tutelar, agindo de forma colegiada, o exercício das suas atribuições, observados os deveres e vedações estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como pela Lei Municipal nº 11.407/2008;

Art. 3º. O Conselheiro Tutelar não é servidor público, nem se sujeita ao regime jurídico estabelecido pela Constituição Federal de 1988. Têm normas específicas para a sua escolha, investidura, conduta e processo por crimes funcionais e de responsabilidade, que lhe são privativos e de acordo com a Lei Municipal 11.407/2008 e suas alterações.

Art. 4º. O presente Processo de Escolha dos membros dos Conselhos Tutelares no Município de João Pessoa – PB visa preencher as 05 (cinco) vagas existentes em cada Conselho Tutelar, distribuídas de forma igualitária para os 07 (sete) Conselhos Tutelares divididos por Região: Sul, Sudeste, Norte, Praia, Mangabeira, Valentina e Cristo.

TÍTULO II

DO REGISTRO DAS CANDIDATURAS E DOS IMPEDIMENTOS

Art. 5º. Admitir-se-á a inscrição de candidaturas que preencham os requisitos da Lei Municipal nº 11.407/2008 e suas alterações, da Lei 8.069/1990 (ECA) e do presente Edital.

Art. 6º. As inscrições das candidaturas dar-se-ão a partir das 00h00 do dia 02/05/2023 a 23h59 do dia 31/05/2023, **unicamente por meio da plataforma 1DOC da Prefeitura Municipal de João Pessoa.**

I – É orientado que o candidato faça o cadastro na plataforma 1DOC antecipadamente, por meio do site: www.joapessoa.pb.gov.br / Prefeitura Conectada / Atendimento ao Cidadão;

II – É orientado acessar a opção de **protocolo/login/assunto: SEDHUC-Solicitações comunicações CMDCA (para requisições e comunicações gerais).**

III – Em caso de dúvidas, entrar em contato através do e-mail: cmdcapb.jp@gmail.com

Art. 7º. A inscrição da candidatura será feita individualmente e só poderão concorrer ao pleito os candidatos que apresentarem os seguintes requisitos:

- I – Possuir reconhecida idoneidade moral;
- II – Idade igual ou superior a 21 (vinte e um) anos;
- III – Residir no município de João Pessoa/PB há mais de 02 (dois) anos, demonstrada por comprovante de residência;
- IV – Estar quites com as obrigações militares (para candidatos do sexo masculino);
- V – Estejam quites com as obrigações eleitorais e no gozo de seus direitos políticos;
- VI – Possuam experiência mínima comprovada de dois (02) anos, na área de defesa ou atendimento de crianças ou adolescentes, através de documento fornecido por instituição pública ou privada, com registro no CMDCA-JP, devendo tal período de experiência ter ocorrido nos últimos seis (06) anos anteriores à eleição, devendo a entidade estar regularizada no CMDCA/JP, no período de experiência do candidato;
- VII - Possuam, no mínimo, o ensino médio completo, comprovada através de Diploma ou Certificado de Conclusão do Ensino Médio (documento de escolaridade);
- VIII – Residência e domicílio eleitoral no Município de João Pessoa/PB;
- IX – Apresentar certificação de participação em pelo menos uma (01) Conferência Municipal da Criança e do Adolescente;
- X - Obter aprovação em prova escrita.

§ 1º - Entende-se por idoneidade moral não ter sido condenado com sentença transitada em julgado por:

- a) crimes dolosos e/ou culposos;
- b) perda do poder familiar.

§ 2º - A prova escrita de que trata o inciso X será aplicada de conformidade com as disposições do presente Edital, após curso de formação e capacitação que será organizado e oferecido pelo CMDCA-JP, podendo vir a ser aplicada por pessoa jurídica devidamente habilitada para este fim, contratada, sob a supervisão da Comissão Eleitoral do CMDCA/JP.

Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/B6B2-8656-25D9-F660>



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/B6B2-8656-25D9-F660>



§ 3º - É vedada a candidatura em mais de um Conselho Tutelar;

§ 4º - A candidatura deverá ser individual, não admitida à composição de chapas;

§ 5º - É permitida a recondução por novos processos de escolha.

Art. 8º - São impedidos de servir no mesmo Conselho Tutelar os Cônjuges, companheiros, mesmo que em união homoafetiva, ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, conforme previsto no art. 140, da Lei nº 8.069/90 e art. 15 da Resolução nº 231, de 28 de dezembro de 2022.

Art. 9º Existindo candidatos impedidos de atuar num mesmo Conselho Tutelar e que obtenham votação suficiente para figurarem entre os 05 (cinco) primeiros lugares, considerar-se-á eleito aquele que tiver maior votação. O candidato remanescente será reclassificado como seu suplente imediato, assumindo na hipótese de vacância e desde que não exista impedimento.

Art. 10º Estende-se o impedimento do conselheiro tutelar em relação à autoridade judiciária e ao representante do Ministério Público com atuação na Justiça da Infância e da Juventude da mesma comarca.

Art. 11º - O processo de escolha para Conselheiro Tutelar desdobrar-se-á nas seguintes fases, sendo todas obrigatórias:

- I - Inscrição dos candidatos;
- II - Participação em curso de formação e capacitação;
- III - Realização de prova escrita;
- IV - Pleito.

Art. 12º No ato da inscrição serão exigidos os seguintes documentos, em conformidade com o que diz a legislação específica e o art. 7º do presente Edital:

- I - Certidões negativas de ações cíveis e criminais, emitidas pelo Cartório de Distribuição da Justiça Estadual, Federal e Eleitoral;
- II - Cópia do título eleitoral;
- III - Comprovante de quitação eleitoral;
- IV - Cópia da cédula de RG e CPF;
- V - Comprovante de conclusão do ensino médio/Ensino Superior, em unidade reconhecida pelo MEC;
- VI - Comprovante de residência do candidato/a;
- VII - Comprovante de quitação do serviço militar para os homens;
- VIII - Declaração de uma entidade, com registro no CMDCA-JP no período de experiência, atestando sua efetiva experiência no mínimo por dois (2) anos, durante os últimos seis (06) anos, na área de defesa ou atendimento dos direitos da Criança e do Adolescente;

IX - Apresentar certificação de participação em pelo menos uma (01) Conferência Municipal da Criança e do Adolescente;

X - Declaração do candidato atestando ter total ciência de que as funções de Conselheiro Tutelar devem ser exercidas com dedicação exclusiva e que não exerce nenhum outro cargo, emprego ou função pública ou privada, cuja acumulação é vedada com o cargo/funções de Conselheiro Tutelar, tudo conforme estabeleceu o art. 48, inciso XIII, da Lei Municipal nº 11.407/2008 (Conforme Anexo 01);

XI - Foto digitalizada com as seguintes especificações: foto 5x7, foto de frente, com fundo em contraste, sem apresentar expressões e/ou gestos corporais, tamanho da imagem: 161x225 pixels, formato: JPEG, cor: 256 tons ciza;

XII - Preenchimento de Requerimento de inscrição expedido pela Comissão Eleitoral (Conforme Anexo 02).

§ 1º - Quando do preenchimento do requerimento de inscrição, o candidato portador de deficiência deverá indicar sua condição no campo apropriado a este fim, visando à logística para melhor acomodação no dia da prova.

§ 2º - O tratamento diferenciado será atendido obedecendo a critérios de viabilidade e de razoabilidade.

§ 3º - A não informação/solicitação de tratamento diferenciado implica no indeferimento automático da concessão no dia de realização da prova.

§ 4º - A declaração fornecida pelos conselhos tutelares, assinada pelo presidente em exercício, será considerada como comprovação de experiência na área de defesa ou atendimento dos direitos da Criança e do Adolescente, conforme inciso VIII do caput deste Artigo.

Art. 13º O número a ser utilizado na campanha eleitoral respeitará a ordem do registro de inscrição de cada candidato a ser publicado pelo CMDCA-JP, respeitando os números de três (03) dígitos, de 101 a 998.

§ 1º - O candidato, no ato da inscrição, deverá escolher o nome a ser publicado na urna e/ou nas cédulas de votação.

§ 2º - Os candidatos poderão indicar por escrito um (01) fiscal para atuar junto às mesas receptoras e um (01) para a mesa apuradora mediante apresentação da cópia do RG, CPF e duas fotos 3x4 para credenciamento dos mesmos, que deverá ser informado até a data de 30 de agosto de 2023.

Art. 14º É vedada outra forma de candidatura que não a individual.

Art. 15º A Comissão Eleitoral, após análise das inscrições das candidaturas, publicará na sede do CMDCA-JP, no Blog do CMDCA/JP (www.cmdcajp.blogspot.com), na rede social Instagram (@cmdcajp) e na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania -

SEDHUC (Centro Administrativo Municipal de João Pessoa) a listagem de candidatos que estarão aptos ou inaptos para as demais etapas da eleição.

Art. 16º A Comissão Eleitoral indeferirá a inscrição da candidatura que deixe de preencher os requisitos constantes neste Edital, na Lei Municipal 11.407/08 e suas alterações e no Estatuto da Criança e Adolescente - ECA.

§ 1º - Da decisão da Comissão Eleitoral, o Candidato que tiver sua inscrição indeferida, terá direito a apresentar recurso para o Colegiado do CMDCA, junto ao CMDCA-JP, sobre sua candidatura, de acordo com os prazos constantes no art. 89, do Título XI do presente Edital.

Art. 17º As impugnações referentes às candidaturas devem ser apresentadas à Comissão Eleitoral, por qualquer cidadão, desde que fundamentadas com a devida comprovação e respeitando o prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do deferimento da inscrição.

§ 1º - É caso de impugnação, a ocorrência de alguma hipótese de impedimento para o exercício da função de conselheiro tutelar, prevista neste Edital ou na legislação em vigor.

§ 2º - Aos candidatos impugnados dar-se-á o direito de defesa que deverá ser apresentada em dois (02) dias úteis, a contar da notificação.

§ 3º - A Comissão Eleitoral decidirá sobre a impugnação apresentada publicando e notificando o impugnante e o candidato.

§ 4º - Das decisões da Comissão Eleitoral caberá recurso ao Colegiado do CMDCA-JP, que deverá ser apresentado, em dois (02) dias úteis a contar da notificação.

§ 5º - Esgotada a fase recursal, a Comissão Eleitoral fará publicar a relação definitiva dos candidatos habilitados ao pleito, com cópia ao Ministério Público.

§ 6º - Ocorrendo falsidade em qualquer informação ou documento apresentado, seja qual for o momento em que esta for descoberta, o candidato será excluído do pleito, sem prejuízo do encaminhamento dos fatos à autoridade competente para apuração e a devida responsabilização legal.

TÍTULO III DO CURSO DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Art. 18º O curso de formação e capacitação visa a qualificar e preparar os candidatos para as funções que irão exercer, caso eleitos, como Conselheiros Tutelares, bem como servirá de preparação para a prova escrita, fase seguinte do certame.

Art. 19º O candidato que preencher todos os requisitos e documentos exigidos pelos artigos 7º e 12º do presente Edital e tiver a sua inscrição deferida, estará apto a participar do curso de formação e capacitação.

Art. 20º O curso de formação e capacitação terá carga horária de 16 (dezesseis) horas e se realizará nos dias 11 e 12 de julho de 2023, conforme Art. 89 do presente edital.

§ 1º - Será exigida uma presença mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência dos candidatos no curso de formação e capacitação. O candidato que não possuir a frequência mínima exigida estará automaticamente eliminado do certame.

§ 2º - O local e horário de realização do curso de formação e capacitação, bem como os cursos e palestras ministrados, serão informados no dia 27 de junho de 2023, via blog do CMDCA, na Rede Social Instagram, no Diário Oficial do Município de João Pessoa/PB, bem como em quadro de avisos que será afixado na sede do CMDCA-JP e na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania - SEDHUC, conforme Art. 89 do presente edital.

TÍTULO IV DA PROVA ESCRITA

Art. 21º A Prova realizar-se-á no dia 21 de julho 2023.

Parágrafo único. O (A) candidato (a) que não comparecer à prova estará automaticamente eliminado do pleito.

Art. 22º A prova conterá cinquenta (50) questões objetivas de múltipla escolha e uma (01) questão discursiva de estudo de caso, visando à capacitação do cargo.

§ 1º - As questões objetivas possuirão cada uma, peso 0,10 (dez décimos) pontos, de forma que a parte objetiva totaliza 5,0 (cinco) pontos, e a questão discursiva possuirá peso 5,0 (cinco), de modo que a Prova possuirá 10,0 (dez) pontos no total.

§ 2º - O caderno de prova conterá todas as informações pertinentes, devendo o(a) candidato(a) ler atentamente as instruções, inclusive, quanto à continuidade do certame.

§ 3º - Ao terminar a conferência da Prova, caso a mesma esteja incompleta ou tenha defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao Fiscal de Sala que a substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.

Art. 23º O(A) candidato(a) deverá comparecer ao local designado para a prova com antecedência mínima de uma (01) hora, do horário local, fixado para o início, munido

Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHAES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHAES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHAES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHAES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



de caneta esferográfica preta transparente, do comprovante de inscrição e de documento de identidade, sem os quais não poderá prestar prova.

Art. 24° A inviolabilidade das provas será comprovada no local de sua realização, no momento do lacre dos envelopes e na presença dos candidatos.

Art. 25° O candidato deverá assinalar suas respostas na Folha de Respostas, que lhe será entregue no decorrer da prova.

Art. 26° Somente serão permitidos assinalamentos na Folha de Respostas feitos pelo próprio candidato, vedada qualquer colaboração ou participação de terceiros.

Art. 27° Na correção da Folha de Respostas, será atribuída nota zero às questões rasuradas, com mais de uma opção assinalada ou em branco.

Art. 28° Sob nenhuma hipótese haverá a substituição da Folha de Respostas.

Art. 29° No decorrer da prova se o candidato observar a formulação de alguma questão, que não esteja prevista no conteúdo programático no presente edital, deverá manifestar-se junto ao Fiscal de Sala que, anotará na folha de ocorrências para posterior análise da Comissão Eleitoral do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Art. 30° Os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente da formulação dos recursos.

Art. 31° A prova escrita tem caráter eliminatório e classificatório, cujo objetivo é avaliar o conhecimento dos(as) candidatos(as) inscritos(as).

§ 1° - É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) a identificação correta de seu local de prova e endereço, bem como o comparecimento no horário determinado.

§ 2° - No ato do ingresso do(a) candidato(a) na sala, será adotado o procedimento da sua identificação civil, mediante verificação do documento de identidade apresentado.

§ 3° - A Prova terá duração de 04 (quatro) horas corridas e em hipótese alguma será realizada fora do local e horário determinado.

§ 4° - O(A) candidato(a) poderá retirar-se do local de prova somente a partir dos 60 (sessenta) minutos após o início das provas e não poderá levar consigo o caderno de provas.

Art. 32° Serão considerados documentos de identidade: Carteiras expedidas pelos Comandos Militares, Secretarias de Segurança Pública, Institutos de Identificação, Corpos de Bombeiros Militares; e Carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.); Passaporte; Certificado de Reservista; Carteiras Funcionais do Ministério Público; Carteiras Funcionais expedidas por órgão

público que, por lei federal, valham como identidade; Carteira de Trabalho; Carteira Nacional de Habilitação.

Parágrafo único. O(A) candidato(a) que não apresentar qualquer um dos documentos constantes no art. 32 estará automaticamente eliminado do certame.

Art. 33° Não serão aceitos como documento de identidade: Certidões de Nascimento, Títulos Eleitorais, Carteiras de Estudante, Carteiras Funcionais sem valor de identidade, documentos ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados, também não será aceita cópia do documento de identidade ainda que autenticada bem como protocolo dos mesmos.

Art. 34° Caso o(a) candidato(a) esteja impossibilitado(a) de apresentar, no dia da realização da prova, documento de identidade original, por motivo de perda, furto ou roubo, deverá apresentar documento que ateste o Registro/Boletim da Ocorrência, com data de até 15 dias anteriores à data da prova, bem como outro documento oficial que o (a) identifique e poderá ser submetido à identificação especial.

Art. 35° Não será permitida durante a realização da prova a comunicação entre os(as) candidatos(as), nem a utilização da legislação, livros, anotações, material didático, régua de cálculo, impressos ou qualquer outro material de consulta, bem como portar: boné, chapéu, armas (branca ou de fogo) ou aparelhos eletroeletrônicos (celulares, smartphones, tablet, relógios, etc), sob pena de desclassificação.

Parágrafo único. O CMDCA-JP não se responsabilizará pela guarda dos objetos ou equipamento eletrônicos dos(as) candidatos(as) no dia da prova.

Art. 36° Poderá ser admitido o ingresso de candidato(a) que não esteja portando o comprovante de inscrição no local de realização das provas, apenas quando o seu nome constar devidamente na relação de candidatos(as) afixada na entrada do local da prova.

Art. 37° No caso de não haver o nome de determinado (a) candidato (a) na listagem fixada no local da prova, o mesmo deverá comunicar ao fiscal de prova, cabendo à comissão eleitoral verificar a aptidão do (a) candidato (a).

Art. 38° Serão considerados (as) aprovados (as), os (as) candidatos (as) que obtiverem, no mínimo, nota 6,0 (seis) de aproveitamento na prova.

Art. 39° A elaboração, o local de aplicação e a correção da prova, bem como a apreciação de recursos em face da prova serão definidos e da responsabilidade da Comissão Eleitoral, podendo a mesma vir a se utilizar dos serviços de instituição contratada para aplicação da prova.

Art. 40° Definido o local e horário de realização da prova estes serão divulgados até o dia 12 de julho de 2023, por meio do Diário Oficial do Município de João Pessoa/PB, bem como em quadro de aviso que será fixado na sede do CMDCA-JP, e da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania – SEDHUC, bem como no site do CMDCA/JP e na rede social Instagram.

TÍTULO V DO CARTÃO DE RESPOSTA

Art. 41° O cartão de resposta deverá ser preenchido observando as seguintes normas:

- I - não amassar e/ou dobrar a Folha Resposta;
- II - ter a máxima atenção para não cometer rasuras;
- III - não tentar apagar uma questão já marcada, nem com borracha ou corretivo, o que acarretará a nulidade da questão;
- IV - cada questão possui apenas uma resposta a ser assinalada;
- V - não será disponibilizada outra Folha Resposta por falha do Candidato.

Art. 42° Os prejuízos advindos de marcações feitas incorretamente na Folha Resposta das questões objetivas serão de inteira responsabilidade do candidato. Serão consideradas marcações incorretas as que estiverem em desacordo com este Edital e com a Folha Resposta, tais como: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada e campo de marcação não preenchido integralmente.

Art. 43° Não será permitido que as marcações na Folha de Resposta sejam feitas por outras pessoas, salvo em caso de candidato que tenha solicitado atendimento especial para esse fim. Nesse caso, se necessário, o candidato será acompanhado por um fiscal do CMDCA-JP.

TÍTULO VI DO CONTEÚDO DA PROVA ESCRITA

Art. 44° Constitui o conteúdo da prova escrita: **Conhecimentos Específicos:** Constituição Federal de 1988 Art. 226 a 230; Lei Federal nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei Federal nº 12.594/2012 (SINASE); Lei Federal nº 14.344/2022 (Henry Borel); Lei Federal nº 13.812/2019 (Lei da Política Nacional de Pessoas Desaparecidas); Lei Federal nº 13.431/2017 (Sistema de Garantias); Lei Federal nº 12.318/2010 (Alienação Parental); Lei Federal nº 13.257/2016 (Primeira Infância); Portaria nº 1.968/2001 do Ministério da Saúde; Resolução nº 113/2006 do CONANDA; Decreto Federal nº 99.710/1990 (Convenção sobre os Direitos da Criança); Decreto Federal nº 5.007/2004 (Protocolo Facultativo a Convenção sobre os Direitos da Criança Referente a Venda de Criança, Prostituição e Pornografia Infantil); Lei Municipal nº 14.309/2021 (Guarda Subsidiada); Lei Municipal nº 11.407/2008 com

suas posteriores alterações já em vigor na data da publicação deste Edital. **Língua Portuguesa:** Leitura e interpretação de texto; Sinônimos e Antônimos; Sentido próprio e figurado das palavras; Pontuação; Classes de Palavras (Substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção); Concordância verbal e nominal; Regência verbal e nominal; Colocação pronominal; Crase.

TÍTULO VII DA CAMPANHA E DA PROPAGANDA ELEITORAL

Art. 45° A propaganda dos candidatos somente será permitida após a data da publicação do resultado final da prova escrita, a partir da data prevista no presente Edital em seu art. 89.

Art. 46° Toda propaganda eleitoral será custeada e realizada sob a responsabilidade dos (as) candidatos (as).

Art. 47° É vedada a vinculação político-partidária das candidaturas, seja através da indicação, no material de propaganda ou inserções na mídia, de legendas de partidos políticos, símbolos, slogans, nomes ou fotografias de pessoas que, direta ou indiretamente, denotem tal vinculação;

Art. 48° Os candidatos poderão promover as suas candidaturas junto a eleitores, por meio de debates, entrevistas e distribuição de panfletos, desde que não causem dano ou perturbem a ordem pública ou particular;

Art. 49° As instituições públicas ou particulares (escolas, Câmara de Vereadores, rádio, igrejas etc.) que tenham interesse em promover debates com os candidatos deverão formalizar convite a todos aqueles que estiverem aptos a concorrer ao cargo de membro do Conselho Tutelar, assim como fazer aviso prévio a Comissão Eleitoral;

Art. 50° Os debates deverão ter regulamento próprio, a ser apresentado pelos organizadores a todos os participantes e à Comissão Eleitoral designada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente com pelo menos 05 (cinco) dias de antecedência;

Art. 51° Cabe à Comissão Eleitoral supervisionar a realização dos debates, zelando para que sejam proporcionadas iguais oportunidades a todos os candidatos nas suas exposições e respostas;

Art. 52° É vedada a propaganda, ainda que gratuita, por meio dos veículos de comunicação em geral (jornal, rádio ou televisão), faixas, outdoors, camisetas, bonés e outros meios não previstos neste Edital;

Art. 53° É dever do candidato portar-se com urbanidade durante a campanha eleitoral, sendo vedada a propaganda irreal ou insidiosa ou que promova ataque pessoal contra os concorrentes;

Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joaopessoa.tdoc.com.br/verificacao/BEB2-8856-25D9-F660> e informe o código BEB2-8856-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joaopessoa.tdoc.com.br/verificacao/BEB2-8856-25D9-F660> e informe o código BEB2-8856-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joaopessoa.tdoc.com.br/verificacao/BEB2-8856-25D9-F660> e informe o código BEB2-8856-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joaopessoa.tdoc.com.br/verificacao/BEB2-8856-25D9-F660> e informe o código BEB2-8856-25D9-F660



Art. 54º Não será permitido qualquer tipo de propaganda no dia da eleição, em qualquer local público ou aberto ao público, sendo que a aglomeração de pessoas portando instrumentos de propaganda caracteriza manifestação coletiva, com ou sem utilização de veículos;

Art. 55º Não será permitida propaganda que implique em perturbação à ordem, aliciamento de eleitores por meios insidiosos e propaganda enganosa.

Art. 56º Considera-se perturbação à ordem propaganda que fira as posturas municipais, que perturbe o sossego público ou que prejudique a higiene e a estética urbana.

Art. 57º Nas hipóteses de abuso de poder econômico, o registro da candidatura ao cargo de Conselheiro(a) tutelar será embargado para fins de posse do cargo pleiteado:

§ 1º - Considera-se abuso de poder econômico no processo de escolha:

I - O uso de instituições não governamentais, governamentais, partidos políticos ou entidades religiosas para gerenciar a candidatura ao cargo de Conselheiros (as) Tutelares;

II - O oferecimento ou a promessa de dinheiro, dádivas, benefícios ou vantagens de qualquer natureza, mediante o apoio para candidaturas.

Art. 58º Considera-se propaganda enganosa a promessa de resolver eventuais demandas que não são das atribuições do Conselho Tutelar, a criação de expectativas na população que sabidamente não poderão ser equacionadas pelo Conselho Tutelar, bem como qualquer outra prática que induza dolosamente o eleitor a erro, auferindo, com isso, vantagem à determinada candidatura.

Art. 59º Compete à Comissão Eleitoral processar e decidir sobre as denúncias referentes à propaganda eleitoral, podendo, inclusive, determinar a retirada ou a suspensão da propaganda, o recolhimento do material e a cassação de candidaturas.

Parágrafo único. A Comissão Eleitoral poderá, liminarmente, determinar a retirada da propaganda bem como recolher material, a fim de garantir o cumprimento deste Edital.

Art. 60º A violação das regras de campanha importará na cassação do registro da candidatura ou diploma de posse do candidato responsável, após a instauração de procedimento administrativo no qual seja garantido ao candidato o exercício do contraditório e da ampla defesa.

Art. 61º Qualquer cidadão, fundamentadamente, poderá dirigir denúncia à Comissão Eleitoral sobre a existência de propaganda irregular.

Parágrafo Único. Considera-se propaganda regular as que tiverem o cunho de fortalecer, divulgar e conscientizar os Direitos da Criança e do Adolescente estabelecidos nas normas legais vigentes.

Art. 62º Tendo a denúncia início de procedência, a Comissão Eleitoral determinará que a candidatura envolvida apresente defesa no prazo de dois (02) dias úteis.

Art. 63º Para instruir sua decisão, a Comissão Eleitoral poderá ouvir testemunhas, determinar a anexação de provas, bem como efetuar diligências.

Art. 64º O candidato envolvido e o denunciante deverão ser notificados da decisão da Comissão Eleitoral.

Art. 65º Da decisão da Comissão Eleitoral caberá recurso ao Colegiado do CMDCA-JP, que deverá ser apresentado em dois (02) dias úteis, a contar da notificação.

TÍTULO VIII DA ELEIÇÃO

Art. 66º A eleição realizar-se-á no dia fixado no Art. 89 deste Edital, sendo que a votação processar-se-á no período compreendido entre 08h00 (oito horas) e 17h00 (dezesete horas) do dia determinado.

Art. 67º Estarão aptos a votar, todos os eleitores da região de abrangência dos Conselhos Tutelares, em gozo de seus direitos políticos, maiores de dezoito anos, inscritos como eleitores no Município de João Pessoa até 30 de junho de 2023.

Art. 68º Cada eleitor poderá votar em um (01) candidato da área de abrangência do respectivo Conselho.

Art. 69º A votação se dará através das urnas eletrônicas ou manuais. Nas sessões onde o processo for manual, ficará nula a cédula que contiver mais de um (01) sufrágio.

§ 1º - As cédulas para votação manual serão elaboradas pela Comissão Eleitoral adotando parâmetros similares aos empregados pela Justiça Eleitoral em sua confecção seja necessário;

§ 2º - No caso de votação manual, votos em mais de um candidato ou que contenha rasuras que não permitam aferir a vontade do eleitor serão anulados, devendo ser colocados em envelope separado;

§ 3º - Será também considerado inválido o voto:

a) Cujas cédulas contenha mais de um candidato assinalado;

b) Cujas cédulas não estiver rubricada pelos membros da mesa de votação;
c) Cujas cédulas não corresponder ao modelo oficial;
d) Que tiver o sigilo violado.

Art. 70º Nas mesas receptoras de votos será permitida a fiscalização da votação, a formulação de protestos, impugnações, inclusive quanto a identidade do eleitor desde que obedeça ao sistema de rodízio entre os fiscais, devendo tudo ser registrado em ata, além dos votantes em cada uma das urnas.

Art. 71º O eleitor votará na mesa receptora instalada no bairro a que pertençam sua Zona e sua seção eleitoral, podendo votar em um candidato de sua respectiva região.

Art. 72º Considerar-se-ão eleitos, os cinco (05) candidatos que obtiverem maior votação, ressalvadas a ocorrência de algumas das vedações legais, sendo os demais, pela ordem de classificação, considerados suplentes, até o número de cinco (05).

Parágrafo único. Na hipótese de empate entre candidatos, será considerado eleito o mais idoso.

TÍTULO IX DAS INSTÂNCIAS ELEITORAIS

Art. 73º Constituem Instâncias Eleitorais:

I - O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-JP);
II - A Comissão Eleitoral;
III - As Juntas Eleitorais.

Art. 74º Compete ao CMDCA -JP:

I - Aprovar a composição das Juntas Eleitorais, proposta pela Comissão Eleitoral;
II - Publicar a composição das Juntas Eleitorais e o Edital de Convocação do pleito;
III - Proclamar os conselheiros eleitos;
IV - Julgar:

a) os recursos interpostos contra as decisões da Comissão eleitoral;
b) as impugnações apresentadas contra a indicação de membros das Juntas Eleitorais;
c) as impugnações do resultado geral do pleito.

Art. 75º Competência da Comissão Eleitoral:

I - Expedir edital e/ou resolução, portarias e outros atos necessários ao pleito, regulamentando as eleições para os conselhos tutelares das regiões já mencionadas, com observância na Lei Municipal 11.407/2008 e suas alterações, conforme prevê a Resolução nº 21 de 29 de março de 2023 do CMDCA-JP e o ECA;

II - Dirigir o processo eleitoral;
III - Adotar todas as providências necessárias para a realização do pleito;
IV - Indicar ao CMDCA -JP a composição das Juntas Eleitorais;
V - Receber e processar as impugnações apresentadas contra mesários e escrutinadores;
VI - Analisar e homologar o registro das candidaturas;
VII - Receber denúncias contra candidatos, nos casos previstos neste Edital, bem como adotar os procedimentos necessários para apurá-los;
VIII - Processar e decidir, em primeiro grau, as denúncias referentes à impugnação e cassação de candidaturas;
IX - Os critérios de escolha para os mesários que atuarão no Pleito poderão ser definidos mediante convênio e/ou termo de parceria entre o CMDCA-JP, Prefeitura Municipal de João Pessoa e/ou Instituição;
X - Na impossibilidade de completar-se o quadro de mesários e escrutinadores, a Comissão Eleitoral fica autorizada a convocar outros cidadãos indicados por entidades para atuarem como mesários e escrutinadores;
XI - Julgar:
a) os recursos interpostos contra as decisões das Juntas Eleitorais;
b) as impugnações apresentadas contra mesários e apuradores.
c) publicar o resultado do pleito, abrindo prazo para recurso, nos termos deste Edital.

Art. 76º Compete a Junta Eleitoral de cada região:

I - Responsabilizar-se pelo bom andamento da votação na Região eleitoral pela qual é responsável, bem como resolver os eventuais incidentes que venham a ocorrer na área de sua competência;
II - Resolver as impugnações e demais incidentes verificados durante os trabalhos de apuração de votos;
III - Expedir os boletins de apuração relativos às urnas localizadas na circunscrição da sua Região Eleitoral.

§ 1º - A cada região do Município em que houver atuação de Conselho Tutelar corresponderá uma Junta Eleitoral.

§ 2º - A composição das Juntas Eleitorais, que trabalharão no pleito, bem como os locais das respectivas sessões, serão publicadas e fixadas na sede do CMDCA - JP para conhecimento de todos.

TÍTULO X DA APURAÇÃO DOS VOTOS

Art. 77º O (A) fiscal indicado(a) e credenciado(a) representará o candidato(a) em toda apuração, sendo vedada à presença de pessoas não credenciadas, inclusive candidatos(as), no recinto destinado à apuração.

Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAÚJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAÚJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAÚJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAÚJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.toc.com.br/verificacao/BEB2-8656-25D9-F660> e informe o código BEB2-8656-25D9-F660



Art. 78° Toda a apuração terá fiscalização das Juntas Eleitorais e da Comissão Eleitoral, quando for o caso, para decisão quanto à impugnação de votos e urnas.

Art. 79° Antes do início da contagem de votos a Junta Eleitoral resolverá as impugnações referidas as urnas apresentadas junto à mesa receptora dos votos.

Art. 80° Compete à Junta Eleitoral decidir sobre:

I - As impugnações de urnas apresentadas pelos (as) fiscais, quando da sua apresentação às mesas receptoras de votos.

§ 1° - As impugnações de votos e de urnas deverão ser apresentadas pelos (as) fiscais no momento em que estiverem sendo apurados, sob pena de preclusão ao direito de impugnar.

§ 2° - Das decisões da Junta Eleitoral caberá recurso à Comissão Eleitoral, que deverá ser apresentado no ato, por escrito e devidamente fundamentado, sob pena de não recebimento.

§ 3° - Os recursos, juntamente com as urnas impugnadas, serão conferidos em separado, devendo constar do boletim de apuração e ocorrência.

Art. 81° Cabe impugnação de urna somente na hipótese de indício de sua violação.

Art. 82° A Junta Eleitoral expedirá boletim correspondente a cada urna apurada em sua região, contendo o número de votantes, a seção eleitoral correspondente, o local em que funcionou a mesa receptora de votos, os(as) candidatos(as) que receberam votos, bem como número de votos brancos, nulos e válidos.

Parágrafo único. O boletim de apuração será afixado em local que possa ser consultado pelo público em geral.

Art. 83° Encerrada a apuração na sua região as Juntas Eleitorais entregarão o resultado e o material respectivo à Comissão Eleitoral.

Parágrafo único. Após as urnas serem apuradas e devidamente lacradas não poderão, em hipótese alguma, serem novamente abertas.

Art. 84° As urnas impugnadas deverão ser devidamente apuradas em separado e, ao final, lacradas, sendo remetidas em separado à Comissão Eleitoral.

§ 1° - Na ata e no boletim de apuração deverá constar o número de urnas impugnadas e a indicação que elas estão em separado constando à respectiva votação.

§ 2° - Juntamente com o voto em separado devem ser remetidas à Comissão Eleitoral as razões dos recursos e a cópia da ata de apuração, com o indicativo da urna impugnada.

Art. 85° A Comissão Eleitoral decidirá em definitivo os recursos referentes à validade dos votos e à violação de urnas.

Art. 86° A Comissão Eleitoral, computados os dados constantes dos boletins de apuração, publicará a relação dos eleitos.

Art. 87° Do resultado final, cabe recurso ao CMDCA-JP, o qual deverá ser apresentado em dois (02) dias úteis, a contar da sua publicação.

§ 1° - O recurso deverá ser por escrito e devidamente fundamentado.

§ 2° - O CMDCA-JP decidirá sobre os recursos apresentados, em reunião convocada exclusivamente para este fim.

Art. 88° Após oito (08) dias úteis da realização do pleito, as urnas serão esvaziadas e todos os votos deverão ser apagados.

TÍTULO XI DOS PRAZOS

Art. 89° Os prazos deverão ser obedecidos segundo calendário a seguir:

- I - Inscrição de candidaturas: 02 a 31 de maio de 2023;
- II - Publicação das candidaturas deferidas, a ser fixado no mural da Casa dos Conselhos, no Diário oficial da Prefeitura de João Pessoa, nas redes sociais no dia 09 de junho de 2023;
- III - Recurso ao Colegiado do CMDCA-JP: 12 a 16 de junho de 2023;
- IV - Divulgação dos Resultados dos recursos: 27 de junho de 2023;
- V - Divulgação do local do curso de formação e capacitação: 27 de junho de 2023;
- VI - Curso de Formação e Capacitação: 11 e 12 de julho de 2023;
- VII - Divulgação do local da Prova: 12 de julho de 2023 (a ser fixado no mural da Casa dos Conselhos Municipais – CMDCA-JP);
- VIII - Divulgação dos candidatos aptos a realizar a prova: 19 de julho de 2023;
- IX - Realização da Prova: 25 de julho de 2023;
- X - Divulgação do resultado da prova: 04 de agosto de 2023;
- XI - Recurso em face da prova: 07 a 09 de agosto de 2023;
- XII - Divulgação do resultado final da prova após os recursos: 22 de agosto de 2023;
- XIII - Período de Campanha Eleitoral: 28 de agosto a 29 de setembro de 2023;
- XIV - Realização do Pleito: 01 de outubro de 2023.
- XV - A Posse dos eleitos: dia 10 de janeiro de 2024.

TÍTULO XII DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL E DA POSSE:

Art. 90° Ao final de todo o Processo, a Comissão Especial Eleitoral encaminhará relatório ao CMDCA/JP, que fará divulgar no Diário Municipal ou em meio equivalente, o nome dos 05 (cinco) candidatos eleitos para os respectivos Conselhos Tutelares e seus respectivos suplentes, em ordem decrescente de votação.

Art. 91° A posse dos membros do Conselho Tutelar será concedida pelo Presidente do CMDCA/JP, no dia **10 de janeiro de 2024**.

Art. 92° Além dos 05 (cinco) candidatos mais votados, também devem tomar posse, pelo menos, 05 (cinco) suplentes, também observada à ordem de votação, de modo a assegurar a continuidade no funcionamento dos referidos colegiados, em caso de férias, licenças ou impedimentos dos titulares.

TÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 93° A Comissão Eleitoral decidirá sobre os casos omissos não expressos neste Edital.

Art. 94° O presente Edital entra em vigor na data de sua publicação.

João Pessoa, 31 de março de 2023.

Luciana Maria Lins A Magalhães
Presidente do Conselho Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente de João Pessoa

Silvio Romero Macêdo de Brito
Presidente da Comissão Eleitoral
CMDCA-JP

ANEXO I – DECLARAÇÃO DO CANDIDATO SOBRE SUA DISPONIBILIDADE PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE CONSELHEIRO TUTELAR COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

PROCESSO ELEITORAL DE CONSELHEIROS TUTELARES QUADRIÊNIO 2024/2027

Eu, _____ por
tador(a) da cédula de identidade RG nº _____, e do CPF
sob o nº _____, declaro para os devidos fins, que tenho
disponibilidade para o exercício do mandato de conselheiro tutelar com dedicação
exclusiva, afastando-me de qualquer outro cargo, emprego ou função de natureza
pública ou privada, cuja acumulação é vedada para o cargo/função de Conselheiro
Tutelar; conforme estabelecido no art. 48, inciso XIII, da Lei Municipal nº 11.407/2008.

Ressaltamos que, em caso de informações inverídicas, ficará o responsável
passível de sofrer as penalidades cabíveis.

_____, de _____ de 2023.

Assinatura do Candidato

Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/BB62-8656-25D9-F690> e informe o código BB62-8656-25D9-F690



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/BB62-8656-25D9-F690> e informe o código BB62-8656-25D9-F690



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/BB62-8656-25D9-F690> e informe o código BB62-8656-25D9-F690



Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAUJO MAGALHÃES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/BB62-8656-25D9-F690> e informe o código BB62-8656-25D9-F690



ANEXO II - REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO DE CANDIDATO(A) A CONSELHEIRO(A) TUTELAR

Região da Candidatura: _____

1- NOME: _____
 NOME PARA CONSTAR NA URNA: _____
 Data de Nascimento: ____/____/____ Identidade: _____
 Órgão Expedidor: _____ CPF: _____
 Título de Eleitor: _____ Zona: _____
 Seção: _____ Cidade: _____

2 - ENDEREÇO RESIDENCIAL:
 Rua/Av: _____ Nº _____
 Bairro: _____ Complemento: _____
 CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____
 Telefone(s): _____

3 - ESCOLARIDADE:
 Ensino Médio () Ensino Superior ()
 Estabelecimento de ensino: _____

4 - É portador de deficiência?
 () Sim () Não Especificar: _____
 4.1. Necessita de atendimento diferenciado?
 () Sim () Não Especificar: _____

DECLARO possuir pleno conhecimento e inteira concordância com as normas contidas na Lei Municipal nº 11.407 de 07 de abril de 2008 e suas adequações, bem como os termos contidos no Edital do CMDCA/JP nº 02, de 31 DE MARÇO DE 2023. Submeto-me a todas as etapas estabelecidas para o processo de escolha unificado para membros dos Conselhos Tutelares das Regiões: Sul, Sudeste, Norte, Praia, Mangabeira, Valentina e Cristo, da Cidade de João Pessoa/PB, conforme Resolução nº 21, de 29 de março de 2023 do CMDCA-JP.

Assinatura do(a) Candidato(a)

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA CANDIDATOS(AS), CONFORME ART. 12º DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 02, DE 31 DE MARÇO DE 2023.

NOME DO(A) CANDIDATO(A): _____
 CANDIDATO(A) PARA O CONSELHO TUTELAR REGIÃO _____
 DATA DA ENTREGA: ____/____/2023. HORA: ____:____:____

DOCUMENTOS APRESENTADOS:

1. CÓPIAS:
- () Cédula de Identidade;
 - () CPF;
 - () Comprovante de residência;
 - () Título de Eleitor;
 - () Comprovante de conclusão do Ensino Médio/Ensino Superior, em unidade reconhecida pelo MEC;
 - () Comprovante de quitação do serviço militar para os homens;
 - () Certificado de participação em 01 (uma) Conferência Municipal da Criança e do Adolescente.

2. ORIGINAIS:

- Certidões negativas de ações cíveis e criminais, emitidas pelo Cartório de Distribuição da Justiça:
- () Estadual;
 - () Federal;
 - () Eleitoral;
 - () Comprovante de quitação eleitoral;
 - () Declaração de uma entidade, devidamente registrada pelo CMDCA – JP no período da experiência, atestando sua efetiva experiência de, no mínimo, por dois anos nos últimos 6 (seis) anos, na área de defesa ou atendimento dos direitos da criança e do adolescente;
 - () Declaração do candidato atestando ter total ciência de que as funções de Conselheiro Tutelar devem ser exercidas com dedicação exclusiva e que não exerce nenhum outro cargo, emprego ou função pública ou privada;
 - () Foto digitalizada com as seguintes especificações: foto 5X7, foto de frente, com fundo em contraste, sem apresentar expressões e/ou gestos corporais. Tamanho da imagem: 161x225 pixels, formato: JPEG Cor: 256 tons cinza;
 - () Requerimento de inscrição expedido pela Comissão Eleitoral.

João Pessoa, ____ de _____ de 2023

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: B6B2-8856-25D9-F660

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ SILVIO ROMERO M DE BRITTO (CPF 012.XXX.XXX-78) em 31/03/2023 11:24:40 (GMT-03:00)
 Papel: Parte
 Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LUCIANA MARIA LINS ARAÚJO MAGALHÃES (CPF 027.XXX.XXX-18) em 31/03/2023 11:25:22 (GMT-03:00)
 Papel: Parte
 Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/B6B2-8856-25D9-F660>

PROCON

PORTARIA PROCON JP Nº 005, DE 30 DE MARÇO DE 2023.

O SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR, usando das atribuições que lhe confere o artigo 66 da Lei Orgânica para o Município de João Pessoa, de 02 de abril de 1990,

CONSIDERANDO a Nova Lei de Licitações, Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que estabelece normas gerais de licitação e contratação para as Administrações Públicas diretas, autárquicas e fundacionais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios,

CONSIDERANDO a edição pelo Município da Medida Provisória nº 34, de 23 de fevereiro de 2023, que regulamenta o §3º do art. 8º da Lei Federal nº 14.133/2021, que dispõe sobre as regras para atuação do agente de contratação e da equipe de apoio,

RESOLVE:

Art. 1º Designar, o servidor CARLOS GOMES LAURENTINO JÚNIOR, matrícula 101.841-0, com regime de contratação de cargo em comissão, lotado na Diretoria de Administração e Finanças desta Secretaria, ocupante do cargo de Chefe da Diretoria de Finanças, para responder como agente de contratação nos processos de licitação e contratos.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

João Pessoa, 30 de março de 2023.

ROUGGER XAVIER GUERRA JÚNIOR
 SECRETÁRIO PROCON JP



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: FCFC-40FC-C3EB-7A7B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ROUGGER XAVIER GUERRA JÚNIOR (CPF 102.XXX.XXX-89) em 30/03/2023 11:27:13 (GMT-03:00)
 Papel: Parte
 Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/FCFC-40FC-C3EB-7A7B>

Assinado por 2 pessoas: SILVIO ROMERO M DE BRITTO e LUCIANA MARIA LINS ARAÚJO MAGALHÃES. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/B6B2-8856-25D9-F660 e informe o código B6B2-8856-25D9-F660



Assinado por 1 pessoa: ROUGGER XAVIER GUERRA JÚNIOR. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://joapessoa.1doc.com.br/verificacao/FCFC-40FC-C3EB-7A7B e informe o código FCFC-40FC-C3EB-7A7B

